



**III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)**  
**II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)**  
ISSN:2317-8302

## **Racismo na NBA: O caso Donald Sterling**

**FERNANDO DE A. F. MALAGRINO**  
UNINOVE - Universidade Nove de Julho  
fleury00@gmail.com

**GERALDO PRADO GUIMARÃES FILHO**  
UNINOVE – Universidade Nove de Julho  
gpgf@uol.com.br



## RACISMO NA NBA: O CASO DONALD STERLING

### Resumo

O objetivo deste relato técnico é descrever o caso de racismo acontecido com o time de basquete norte-americano da NBA, o Los Angeles Clippers e seu dono, o magnata Donald Sterling, apresentando suas consequências. Pretende também avaliar se as medidas punitivas tomadas pela NBA serão relevantes e se influenciarão de alguma forma a atitude da sociedade em relação ao racismo. A metodologia empregada foi pesquisa exploratória, pois conforme Pinsonneault e Kraemer (1993) é recomendável utilizar esse tipo de pesquisa quando se quer descobrir novas proposições a respeito de um tema que não se tem muita informação. O trabalho contatou a aplicação de uma pesada multa aplicada ao bilionário Donald Sterling, bem como a imposição da venda de sua equipe. A pronta reação da NBA às declarações demonstrou claramente o quão importante é a tomada de uma posição firme perante a comunidade para dirimir as consequências para o negócio (no caso a NBA) de um fato relevante e inesperado.

**Palavras-chave:** racismo, NBA, discriminação, raça, etnia, basquete.

### Abstract

The purpose of this technical report is to describe the case of racism happened to the team of American basketball's NBA, the Los Angeles Clippers and his owner, the tycoon Donald Sterling, presenting its consequences. Also evaluates whether the punitive measures taken by the NBA will be relevant in some way and influence the attitude of the society towards racism. The methodology used was exploratory research, as Pinsonneault and Kraemer (1993) recommended the use of this type of research when you want to find out new propositions about a topic that does not have much information. The work contacted the imposition of a heavy fine to the billionaire Donald Sterling as well as the imposition of the sales of your team. The used methodology was the literature review through which was found a heavy fine to the billionaire Donald Sterling, as well as an imposition to sell the team. The prompt reaction from NBA clearly demonstrated how important is taking a firm stand before the community to reduce the consequences for the business (NBA) from a relevant and unexpected fact.

**Keywords:** racism, NBA, discrimination, race, ethnicity, basketball.



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

- **Introdução:** Conflitos étnicos e raciais fazem parte da história desde muito tempo atrás. Como exemplos temos as situações vividas entre cristãos e protestantes na Irlanda, os conflitos entre bascos e espanhóis, as guerras na antiga Iugoslávia entre sérvios, bósnios e croatas, os conflitos entre judeus e palestinos no Oriente Médio, a guerra na Síria, a política do “Apartheid” na África do Sul e tantos outros que apesar de todo o desenvolvimento apresentado pela humanidade ainda pode-se presumir que estão muito longe de ter um fim. No esporte, situações envolvendo atitudes racistas também são comuns nas mais diversas modalidades, e mesmo com toda a proteção oferecida pela lei dos mais diversos países elas continuam a acontecer. Como exemplos recentes, e que atingiram repercussão internacional, podemos citar o do lateral Daniel Alves do F.C Barcelona que durante uma partida pelo campeonato espanhol 2013-2014 contra o Villarreal C.F., ao se preparar para cobrar um escanteio, teve uma banana atirada contra si por um torcedor local, sendo que o jogador teve como atitude descascar e comer a banana (“Torcida joga banana para Daniel Alves, que come e cruza para gol do Barcelona - Esportes - Estadão,” 2014) e a do proprietário do clube de basquete norte-americano da NBA (“National Basketball Association”) Los Angeles Clippers, Donald Sterling, que será objeto de análise deste trabalho (Wesley, 2014).

Este trabalho tem como proposta descrever o recente caso do proprietário do L.A Clippers, Donald Sterling, e analisar se as medidas tomadas são relevantes para punir e servir de exemplo à sociedade, uma vez que é muito importante coibir manifestações extremadas de personalidades relevantes e influentes no cenário esportivo mundial.

- **Referencial Teórico:** As definições de raça e etnia são muito discutidas na literatura sem que se tenha ainda chegado a uma posição de consenso sobre elas, uma vez que são um fenômeno dinâmico, complexo e multifacetado (Armstrong, 2011). Uma das diversas distinções entre os dois conceitos é citada por (Maschio, 2006) que considera raças como agrupamentos biológicos tendo fronteiras genéticas enquanto etnias são agrupamentos culturais, tendo fronteiras religiosas, linguísticas, etc.; já segundo o censo norte-americano (“CPS Definitions - People and Households,” 2010), raça e etnia são definidas pela sociedade e não pela ciência, um grupo racial é muitas vezes determinado de acordo com algumas características físicas como tipo de cabelo, traços faciais, cor da pele, já etnia normalmente se refere à herança social e linguística e normalmente se relaciona à aparência física. Categorias de raça e etnia variam de sociedade para sociedade, e normalmente mudam ao longo do tempo em uma mesma sociedade.

O perfil étnico e racial da população norte-americana tem sido profundamente modificado nas últimas décadas em consequência do grande crescimento dos segmentos de afro americanos, de hispânicos, de asiáticos, e de índios americanos; no período 1980 a 1998, enquanto a quantidade de brancos cresceu 8%, os afro-americanos cresceram 25%, os hispânicos 107%, os asiáticos 179% e os índios americanos 40%. A sociedade tem percebido essa alteração no seu dia a dia, em



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

consequência de seu impacto nos bairros, na política, nos hábitos alimentares, nos ambientes escolares e de trabalho, podendo-se concluir que está sendo criada uma nova herança e perfil populacionais, muito mais miscigenados e multiculturais; sendo consequência direta disso o fato de muitas empresas de produtos de consumo estar desenvolvendo produtos e serviços especialmente para esses perfis étnicos, num reconhecimento de que eles já proporcionam a existência de negócios relevantes e rentáveis (Kelvin, Hare, & William, 1999).

A opinião dos norte-americanos encontra-se hoje dividida a respeito dos efeitos de longo prazo da miscigenação racial, uma parte deles vê no rápido crescimento das minorias uma grande oportunidade para a revitalização da sociedade e para a continuação da tradição de caldeirão cultural, enquanto outros encaram este rápido crescimento como um indesejado afastamento da herança cultural europeia (Kelvin et al., 1999). A partir do momento em que esta fusão de raças consegue conviver pacificamente, em contraposição a muitas regiões do planeta onde estas diferenças raciais promovem a violência, fica estabelecido outro ponto bastante importante para análise, a partir da constatação da grande mudança nas características da população norte-americana, qual será o impacto disso na vantagem competitiva dos Estados Unidos perante o resto do mundo?

Privilegiado por sua situação geográfica, que deixa o país com grande facilidade de acesso a todos os grandes mercados do mundo, o fato de não existir país com maior mistura de raças e culturas, ampliará sua possibilidade de compreensão das necessidades e preferências dos habitantes dos outros países e isso poderá ser transformado em ampliação de poder econômico em relação ao resto do mundo (Kelvin et al., 1999).

Apesar disso, o comportamento racista continua permeando a sociedade norte-americana e os teóricos do racismo deste país defendem o argumento de que ele continua a existir, porém hoje de forma mais sutil e simbólica do que no passado e as atitudes racistas modernas têm como ideologia lutar contra o alegado uso excessivo dos recursos da sociedade e o excesso de agressividade das minorias étnico-raciais discriminadas, bem como com o fato dessas minorias, na visão racista, receberem oportunidades injustas, e serem indignas dos cargos ou status que alcançaram. Além disso, existe um ar hipócrita nesta atitude uma vez que afirmar-se que a discriminação racial não ocorre na sociedade contemporânea. Essas atitudes são particularmente relevantes no atual contexto político dos Estados Unidos uma vez que um homem negro é seu presidente (Potter & Spanierman, 2012)(Leoncio, Patricia, Aline, & Pereira Cícero, 2000)(Primm, DuBois, & Regoli, 2007).

- **Metodologia:** A pesquisa exploratória visa proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade como problema em estudo. Esse tipo de pesquisa procura explorar uma situação para prover a compreensão do problema enfrentado pelo pesquisador (VIEIRA, 2002). Malhotra (2001) define a pesquisa conclusiva como sendo concebida



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

para auxiliar o responsável pelas decisões a determinar, avaliar e selecionar o melhor curso de ação a ser tomado em determinada situação. Assim esta pesquisa caracteriza-se por ser uma pesquisa exploratória, pois conforme Pinsonneault e Kraemer (1993) é recomendável utilizar a pesquisa exploratória quando se quer descobrir novas proposições a respeito de um tema que não se tem muita informação. Avaliando a aplicação do tema proposto e verificando que o conhecimento sobre ele ainda é escasso, verifica-se, nesta pesquisa, um caráter exploratório sobre os assuntos que permeiam a relação entre esporte e o racismo, buscando compreendê-los de forma a propiciar o surgimento de novas ideias ou hipóteses, estabelecendo analogias e comparações com o referencial teórico aplicado a situações semelhantes.

- **Contexto e a realidade investigada:** Para historiadores do esporte, raça é uma forma da sociedade tentar diferenciar e categorizar diferenças biológicas superficiais para explicar desigualdades, diferenças, identidades e mudança social, com isso sua utilidade seria, sobretudo servir como uma referência social, cultural e política, ou seja, a utilizaríamos para estabelecer relações entre raças e tendências demográficas, por exemplo, (Booth, 2011).

No entanto, a sociedade utilizou o conceito e desenvolveu sentimentos e o racismo pode ser encarado como uma “metáfora para designar qualquer tipo de essencialismo ou naturalização que resulte em práticas de discriminação social” (Guimarães, 1995). Evidências de racismo podem ser encontradas nos mais diversos esportes, nos mais diversos países e nas mais diferentes épocas. Conforme exemplificado por (Thornton, 2011) pode-se referenciar entre tantos outros os seguintes exemplos: o famoso caso do corredor norte-americano, Jesse Owens, que na olimpíada de 1936 em Berlim preparada por Adolf Hitler para demonstrar a superioridade da raça ariana, ganhou quatro medalhas de ouro fazendo com que Hitler se recusasse a cumprimentá-lo; a liga de futebol americano NFL foi devidamente integrada no período de 1920 a 1934, porém em 1934 os proprietários de equipes fizeram um acordo de cavalheiros banindo os jogadores afrodescendentes; o primeiro afro descendente escolhido como técnico de uma das quatro grandes ligas de esportes norte-americanas foi Bill Russel, contratado em 1966 pelo Boston Celtics, no entanto apesar de ter sido atleta olímpico norte americano em 1955 e de ter ganhado inúmeros títulos com o Celtics, narrou como ele e sua família foram discriminados ao se mudarem para um bairro de brancos em Boston. No rúgbi e críquete ingleses conforme demonstrado no trabalho “No racism here? A preliminary examination of sporting innocence” (Long, 2000); nas ligas norte americanas de hóquei sobre o gelo NHL (National Hockey League) “Discrimination against Europeans in the National Hockey League : Are players getting their fair pay?” (Bruggink & Willians, 2000) e de baseball MLB (Major League Baseball) “Strike Three : Discrimination , Incentives , and Evaluation”(Parsons, Sulaeman, Yates, & Hamermesh, 2011) e nos anos 1950 as equipes da MLB, através de um regra não escrita (política do 50%) deveriam atuar com no máximo quatro dos nove jogadores afro descendentes (Primm et al., 2007).



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Entre as muitas formas desse racismo se manifestar no esporte profissional americano, pode-se citar a maior quantidade de jogadores brancos atuando em posições consideradas estratégicas em esportes como futebol americano (“quarterback” e “linebacker”), baseball (“pitcher” e “catcher”) e basquete (armador) (Primm et al., 2007); quando um jogador de basquete, atuando na NBA, tem apontadas contra si uma menor quantidade de faltas quando a maioria dos juízes da partida é da mesma raça que ele (Price, Lefgren, & Tappen, 2013); ou ainda quando clubes de golfe como o Shoal Creek sediando um torneio PGA Championship em 1990 que só aceitava em seus quadros de associados brancos ou o Augusta National sede de outro dos mais importantes e tradicionais torneios de golfe (seus vencedores recebem o direito de usar uma casaca verde) que aceita apenas homens em seus quadros associativos. Outra forte evidência de postura discriminatória encontra-se na sub-representação das minorias raciais nas áreas gerenciais, administrativas e técnicas das equipes esportivas, como exemplos apenas 28% das posições profissionais (não atletas) da NBA, 26% na NFL e 32% na MLB eram preenchidas por integrantes das minorias raciais (Primm et al., 2007).

Por outro lado, com a mudança de atitude de discriminação racial acontecida durante a segunda metade do século XX nos Estados Unidos, o esporte foi uma das primeiras instituições sociais a aceitar e integrar as minorias raciais, sendo considerado que o sucesso dos atletas negros americanos seria uma esperança de amenizar o preconceito racial, uma vez que os americanos brancos estariam pela primeira vez reconhecendo, aplaudindo e premiando minorias raciais, em virtude de suas conquistas esportivas (Primm et al., 2007).

Outro ponto importante relacionado à discriminação dos atletas afro descendentes é o estereótipo de possuírem uma complexão física superior e, portanto ter uma vantagem diferencial perante os atletas de outras etnias, uma vez que seu corpo seria mais adaptado fazendo deles “atletas naturais”. Isto estaria ligado a seu passado como escravos, que os especializou e fez com que suas características físicas e força fossem mais desenvolvidas, porém como contrapartida os brancos teriam uma maior capacidade intelectual, e isto serviria como justificativa para uma série de comportamentos racistas (Primm et al., 2007).

- **Diagnóstico da situação-problema e/ou oportunidade:** Um pouco da história da equipe de basquete profissional norte-americana Los Angeles Clippers é relevante para situar o caso a ser analisado neste trabalho, ela teve sua origem no ano de 1970 na equipe Buffalo Braves, formada para junto ao Portland Trail Blazers e ao Cleveland Cavaliers se juntar a liga profissional NBA (“The Official page of the Buffalo Braves,” n.d.). Durante as oito temporadas em que participou do campeonato, esteve por três vezes na semifinal de conferência e sempre ficou entre as quatro primeiras colocadas da sua divisão. (“NBA Teams Los Angeles Clippers Records Year by Year,” 2014). Seu proprietário John Y. Brown, durante a temporada de 1977-78 recebeu da NBA proposta para mudar sua sede de Buffalo para San Diego, e como parte desse acordo, Brown trocou sua franquia com a do dono do Boston Celtics, Irv



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Levin, que como natural da Califórnia tinha interesse de ter sua equipe perto de casa, realizando esta transferência para San Diego, em 1978. Como consequência desse movimento o nome da equipe foi alterado para San Diego Clippers, uma vez que o nome Buffalo tinha relação com os nativos norte-americanos e não combinava com a imagem de San Diego, uma cidade de praia na costa da Califórnia. Além disso, se associou a Levin na empreitada, Harold Lipton, um bem sucedido advogado novaiorquino (Degheri, 2009).

Em maio de 1981, após quatro temporadas medíocres, ficando a equipe sempre em quinto e sexto lugares na divisão Pacífico (“NBA Teams Los Angeles Clippers Records Year by Year,” 2014), (“NBA Teams Los Angeles Clippers Records Year by Year,” 2014) Levin e Lipton decidiram vender sua equipe por US\$ 12.5 milhões, para Donald Sterling, um bem sucedido advogado e magnata imobiliário, residente em Malibu, cidade de praia no condado de Los Angeles. O novo proprietário do L.A. Clippers prometeu grande investimento no fortalecimento da equipe, porém isto não aconteceu, problemas físicos apresentados por seu principal jogador (Bill Watson), e uma grande queda no público da temporada foram fatores que levaram ao fracasso na temporada 1981-82, aliado a isso Sterling tentou manobrar para que a equipe terminasse em ultimo lugar e com isso se beneficiasse na escolha de jogadores para a próxima temporada, no entanto a manobra foi percebida pela NBA e Sterling foi multado. Com este mau início e mais uma série de problemas enfrentados pela equipe na temporada seguinte ficava clara a intenção de Sterling de mudar-se de San Diego e este anuncio de fato aconteceu no inicio da temporada de 1984-85, quando foi anunciada a mudança do Clippers para Los Angeles (Degheri, 2009).

A partir daí a equipe estabeleceu-se e teve atuações discretas nos campeonatos da NBA até a temporada de 1991-92 e seguinte onde se classificou para a pós-temporada, o mesmo acontecendo em 1996-97 e em 2005-06, chegando a semifinal da conferência. A partir da temporada de 2011-12, a equipe teve a melhor sequência de bons desempenhos de sua história, chegando a semifinal de conferência em duas ocasiões (2011-12 e 2013-14) (“NBA Teams Los Angeles Clippers Records Year by Year,” 2014).

O caso que aqui será analisado tem como protagonista o empresário Donald Sterling, ex-proprietário do L.A. Clippers, hoje com 80 anos, filho de imigrantes judeus de Chicago que se mudou para a Califórnia com oito anos de idade (“Quem é Donald Sterling, dono do Clippers banido pela NBA - Yahoo Esporte Interativo,” 2014), graduado em direito pela Califórnia State University em 1956, teve uma carreira de sucesso como advogado, mas fez sua fortuna no mercado imobiliário de Los Angeles. (“Donald Sterling Biography (Business Personality) Infoplease,” 2014).

- **Análise da Situação-Problema e Propostas de intervenção/recomendação:** Uma gravação feita pela namorada de Sterling, V. Stiviano que é mestiça de afro-americanos e hispânicos foi postada no site TMZ (Keith, 2014), nela Sterling pedia a ela que não trouxesse pessoas negras aos jogos do L.A. Clippers, incluindo Magic



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Johnson ou que tirasse fotos com este tipo de pessoas. Isto causou uma imensa reação da sociedade norte-americana, foi uma verdadeira comoção nacional recebendo inclusive comentários do presidente Barak Obama, considerando as suas palavras extremamente ofensivas e racistas (Wesley, 2014).

Além disso, esta não foi a primeira vez que Sterling teve problemas por suas atitudes racistas, em 2006 o Departamento de Justiça Norte-Americano o havia processado porque ele se recusava a vender imóveis para afro-americanos e hispânicos, com isso ele foi condenado e pagou uma multa de US\$ 2,7 milhões em 2009 (“Donald Sterling Biography (Business Personality) Infoplease,” 2014).

A NBA reagiu prontamente ao escândalo e dois dias após a divulgação do fato, seu comissário, Adam Silver, disse em uma coletiva de imprensa em Nova York, que “um inquérito tinha sido estabelecido e que Sterling expressara observações ouvidas em uma gravação que eram contrárias aos princípios de inclusão e respeito que formam a base da nossa diversificada, liga multicultural e multiétnica”, em consequência disso Sterling seria banido perpetuamente da NBA, multado em US \$ 2,5 milhões, o máximo permitido pela NBA, e será pressionado pelo órgão diretivo da NBA, constituído pelos outros proprietários das equipes, a vender os Clippers (Swane, 2014).

Além disso, já no final do mês de abril de 2014, alguns patrocinadores tiraram seu apoio ao L.A. Clippers, como consequência da divulgação das declarações racistas de Sterling, são eles: a revendedora de automóveis CarMax, empresa de US\$ 12,5 bilhões de faturamento no ano fiscal encerrado em fevereiro de 2014 (CarMax, 2014), que declarou que “A CarMax acha que as declarações ligadas ao dono do Clippers são totalmente inaceitáveis. Este ponto de vista cria um conflito direto com a cultura da CarMax de respeito por todos”; a companhia aérea Virgin América, empresa de US\$ 1,5 bilhão de faturamento líquido em 2013. (America, 2014), e a State Farm seguradora de US\$ 34,6 bilhões de faturamento em 2013 (Farm, 2013) que declarou “As palavras atribuídas do dono do Clippers são ofensivas, e enquanto os envolvidos resolvem os fatos, nós estaremos dando uma pausa em nossa relação com a organização”, explicou a State Farm, também em comunicado” (“Patrocinadores rompem com o Los Angeles Clippers após caso de racismo - Esportes - Estadão,” 2014).

A posição mais atual (Jul/2014) em relação ao caso é de uma batalha judicial onde a esposa do magnata Shelly Sterling, aceitou uma proposta de Steve Ballmer (ex-CEO da Microsoft) para vender o L.A. Clippers por US\$ 2 bilhões, enquanto isso, Sterling está questionando na justiça se Shelly teria poderes para fazer isso em função do acordo familiar, enquanto ela declara na justiça que tem sim este poder, principalmente em virtude do marido ser mentalmente incapaz em virtude de ser portador do mal de Alzheimer, conforme atestado por dois médicos (“Adam Silver on Donald Sterling NBA push to oust Los Angeles Clippers owner ‘on hold’ OregonLive,” 2014). A decisão final ainda dependerá da justiça norte-americana, porém o L.A. Clippers ainda corre o risco de iniciar a temporada 2013-15 como propriedade de Donald Sterling.



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

**Conclusão:** Uma demonstração de racismo como esta, numa sociedade como a norte-americana que sofreu durante séculos com os problemas advindos da discriminação racial, certamente não poderá ficar impune, sobretudo por se tratar de personagem conhecida e divulgada em todo país. As consequências para o magnata acontecerão seja do ponto de vista financeiro com a multa de US\$ 2,5 milhões a ele aplicada, seja pelo banimento da NBA e pelo grande impacto a sua imagem de empresário bem sucedido. Além disso, há a provável perda da propriedade do clube, mesmo tendo sido um grande negócio financeiro, uma vez que caso se concretize a venda para Steve Balmer, por US\$ 2,0 bilhões tendo pago pelo “apenas” US\$ 12,5 milhões por ela em 1981 (Fernando, 2014), sua rentabilidade será exuberante (15.900% em 33 anos). A pronta reação da NBA às declarações demonstrou claramente o quão importante é a tomada de uma posição firme perante a comunidade para dirimir as consequências para o negócio de um fato relevante e inesperado. A NBA tem risco de receber impacto em sua imagem por um acontecimento como este e teria muito a perder, uma vez que é atualmente uma das ligas esportivas de maior sucesso no mundo em função do excelente trabalho de internacionalização que tem sido feito com ela na última década, com o crescimento da participação de atletas estrangeiros (o campeão da temporada 2013-14, tem oito estrangeiros em sua formação) e a transmissão de seus jogos para diversos países.

### • Referências

- Adam Silver on Donald Sterling NBA push to oust Los Angeles Clippers owner “on hold” OregonLive. (2014). Retrieved from [http://www.oregonlive.com/nba/index.ssf/2014/07/adam\\_silver\\_on\\_donald\\_sterling.html](http://www.oregonlive.com/nba/index.ssf/2014/07/adam_silver_on_donald_sterling.html)>
- Alesina, A., & La Ferrara, E. (2005). Ethnic Diversity and Economic Performance. *Journal of Economic Literature*, 43(3), 762–800. doi:10.1257/002205105774431243
- America, V. (2014). Virgin America Reports Fourth Quarter And Full Year 2013 Profit Virgin America. Retrieved from <https://www.virginamerica.com/cms/about-our-airline/press/2014/virgin-america-reports-fourth-quarter-and-full-year-2013-profit>
- Armstrong, K. L. (2011). Lifting the Veils and Illuminating the Shadows : Furthering the Explorations of Race and Ethnicity in Sport Management Discerning Race and Ethnicity : *Journal of Sport Management*, 95–107.
- Booth, D. (2011). História do Esporte: Abordagens em Mutação. *Revista de História Do Esporte*, 4(1), 1–41.
- Bruggink, T. H., & Willians, D. (2000). Discrimination against Europeans in the National Hockey League : Are players getting their fair pay ? *The American Economist*, 82–91.



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Carmax. (2014). Carmax - Financial Reports. Retrieved from <http://phx.corporate-ir.net/phoenix.zhtml?c=125417&p=irol-newsArticle&ID=1915841&highlight=>

CPS Definitions - People and Households. (2010).

Degheri, T. (2009). The San Diego Clippers : A Dream Ends. *The Journal of San Diego History*, 55(3), 133–140.

Donald Sterling Biography (Business Personality) Infoplease. (2014). Retrieved from <http://www.infoplease.com/biography/var/donaldsterling.html>

Farm, S. (2013). *2013 Annual Report* (p. 9000).

Fernando, F. (2014). Quanto vale o Clippers - ESPN. Disponível em <http://espn.uol.com.br/blogs/fernandofleury#/1>

Guimarães, A. S. A. (1995). Racismo e Anti-Racismo. *Novos Estudos CEBRAP*, 43, 26–44.

Keith, P. (2014). Sterling, Alves and why racism continues to dog sport worldwide. Retrieved from <http://theconversation.com/sterling-alves-and-why-racism-continues-to-dog-sport-worldwide-26111>

Kelvin, M., Hare, O., & William, P. (1999). America ' s racial and ethnic minorities. *Population Bulletin*, 54(3), 3–47.

Leoncio, C., Patricia, da S., Aline, M., & Pereira Cícero. (2000). A Face Oculta do Racismo no Brasil : Uma Análise Psicossociológica. *Revista Psicologia Política*, 13–36.

Long, J. (2000). No racism here? A preliminary examination of sporting innocence. *Managing Leisure*, 5(3), 121–133. doi:10.1080/13606710050084829

Malhotra, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

Maschio, C. V. (2006). *A Discriminação racial pelo sistema de justiça criminal: uma análise sob a luz do princípio da igualdade e do acesso à justiça*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

NBA Teams Los Angeles Clippers Records Year by Year. (2014). Retrieved from [http://www.landofbasketball.com/teams/records\\_los\\_angeles\\_clippers.htm](http://www.landofbasketball.com/teams/records_los_angeles_clippers.htm)

Parsons, B. C. A., Sulaeman, J., Yates, M. C., & Hamermesh, D. S. (2011). Strike Three : Discrimination , Incentives , and Evaluation. *American Economic Review*, 101(June), 1410



## III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP) II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)

Patrocinadores rompem com o Los Angeles Clippers após caso de racismo - Esportes - Estadão. (2014). Disponível em <http://esportes.estadao.com.br/noticias/basquete,patrocinadores-rompem-com-o-los-angeles-clippers-apos-caso-de-racismo,1159720>

Pinsonneault, A. e Kraemer, K. L. Survey research in management information systems: an assesment. *Journal of Management Information System*, 1993.

Poteat, V. P., & Spanierman, L. B. (2012). Modern racism attitudes among white students: the role of dominance and authoritarianism and the mediating effects of racial color-blindness. *The Journal of Social Psychology*, 152(6), 758–74. Retrieved from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23057194>

Price, J., Lefgren, L., & Tappen, H. (2013). Interracial Workplace Cooperation: Evidence From the NBA. *Economic Inquiry*, 51(1), 1026–1034. doi:10.1111/j.1465-7295.2011.00438.x

Primm, E., DuBois, S., & Regoli, R. (2007). Every Picture Tells a Story: Racial Representation on Sports Illustrated Covers. *The Journal of American Culture*, 30(2), 222–231. doi:10.1111/j.1542-734X.2007.00511.x

Quem é Donald Sterling, dono do Clippers banido pela NBA - Yahoo Esporte Interativo. (2014). Disponível em <https://br.esporteinterativo.yahoo.com/noticias/quem-%C3%A9-donald-sterling--dono-do-clippers-banido-pela-nba-205316895.html>

Stehle, M., & Weber, B. M. (2010). German Soccer , the 2010 World Cup , and Multicultural Belonging. *German Studies Review*, 1(2013), 103–124.

Swane, J. (2014). NBA bans LA Clippers owner Donald Sterling for life over racist comments World news theguardian. Retrieved from <http://www.theguardian.com/world/2014/apr/29/nba-la-clippers-donald-sterling-lifetime-ban-racist-comments>

The Official page of the Buffalo Braves. (n.d.). Retrieved from <http://www.nba.com/clippers/history-buffalo-braves.html>

Thornton, P. K. (2011). *Sports Law* (pp. 379–428). Jones and Barlett.

Torcida joga banana para Daniel Alves, que come e cruza para gol do Barcelona - Esportes - Estadão. (2014). Disponível em <http://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,torcida-joga-banana-para-daniel-alves-que-come-e-cruza-para-gol-do-barcelona,1159355>

Vieira, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. *Revista da FAE*. Curitiba, v.5, n.1, p.61-70, 2002.